

Neste contexto de acumulação flexível, em que as inovações tecnológicas impõem mudança tanto nas edificações quanto no espaço intra-urbano, a atuação dos agentes produtores do espaço urbano mostra-se visível na formação de novas centralidades em que o planejamento urbano é empregado como estratégia para criar a imagem de uma nova cidade. São José dos Campos tem se tornado o principal centro regional de compras e de serviços no Vale do Paraíba. Esta realidade, aliada à expansão do setor terciário, vem causando o crescimento da demanda por edifícios de escritórios, fazendo surgir novos centros. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi estudar o processo de expansão do mercado imobiliário dos edifícios de escritórios na produção do espaço intra-urbano, quanto à estratégia de localização dos mesmos e sua relação com o centro da cidade. Utilizando-se de dados, como as pesquisas sobre a avaliação da atividade comercial, a verticalização e o deslocamento da elite na cidade, além do questionário aplicado aos usuários dos escritórios, foi possível observar que tais edifícios acompanham o deslocamento da elite, atuando na valorização imobiliária e na formação de um novo centro. Considerando estes aspectos, conclui-se que a elite utiliza-se desta estratégia para, ideologicamente, continuar se beneficiando dos investimentos públicos e ao mesmo tempo, aliar-se ao Poder Público, para criar a imagem de uma cidade que denota sua vocação tecnológica.